



Índice

Secretaria de Planejamento Administração e Finança.....	2
RELATÓRIO	2
RELATÓRIO FINAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO – MA	2
Procuradoria Geral do Município	4
LEI	4
LEI Nº 470/2026 - Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal nº 198, de 26 de junho de 2015, e dá outras providências.	4

Secretaria de Planejamento Administração e Finança

RELATÓRIO

**RELATÓRIO FINAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO – MA
RELATÓRIO FINAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO –**

MA Aos três dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e seis, às 7 horas e trinta minutos deu-se início a 15ª Conferência Municipal de Saúde de São Francisco do Brejão/MA, com o tema "Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil", reunindo gestores, profissionais da saúde, conselheiros municipais de saúde, representantes do Poder Legislativo, trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), usuários e membros da sociedade civil organizada. A abertura da conferência foi conduzida pelo Conselheiro Jonas Neris Filho, que atuou na função de cerimonialista. Iniciou sua fala referindo sobre a importância das confrências de saúde para o fortalecimento das políticas públicas. Enfatizou ainda sobre o objetivo da conferência como etapa da 12ª Conderência Estadual de Saúde do Maranhão e da 18ª Conferência Nacional de Saúde. Em seguida convidou para composição da mesa de autoridades, a Vice-Prefeita Geane Alencar; a Secretária Municipal de Saúde, Geciane Barroso; o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vereador Jardel Barroso; a Secretária Municipal de Assistência Social, Ana Cristina Figueira; a apoiadora do COSEMS, Lucilene Moraes; a Procuradora do Município, Fabicleia Sousa; a conferencista magna Jéssica Carvalho; a Assessora Técnica da Regional de Saúde, Lindoracy Maciel; além das demais autoridades presentes. Dando continuidade à programação, fez uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vereador Jardel Barroso, que saudou todos os presentes e ressaltou a importância da realização da Conferência Municipal de Saúde como espaço democrático para discussão e fortalecimento das políticas públicas de saúde. Parabenizou toda a equipe da saúde do município pelo trabalho desenvolvido e lamentou a ausência de uma participação mais expressiva da população em um momento tão importante para o fortalecimento do SUS, reiterando seu respeito e reconhecimento aos profissionais da saúde. Em seguida, pronunciou-se a Assessora Técnica da Regional de Saúde, Lindoracy Maciel, que cumprimentou os presentes e destacou a importância do Sistema Único de Saúde para a população brasileira, ressaltando seus avanços e conquistas ao longo dos anos. Parabenizou a Secretaria Municipal de Saúde, na pessoa da Secretária Geciane Barroso, pela organização da conferência, reconhecendo os desafios envolvidos na realização de um evento dessa natureza e desejando que o encontro fosse produtivo e enriquecedor para todos. Na sequência, a Secretária Municipal de Saúde, Geciane Barroso, cumprimentou todos os presentes, saudando inicialmente a Vice-Prefeita, os vereadores, os integrantes da mesa de honra e os convidados. Em sua fala, enfatizou a importância da realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde, destacando que o SUS está presente em todos os momentos da vida da população, desde a vacinação das crianças até o acompanhamento das gestantes e demais ações desenvolvidas pela Atenção Primária. Ressaltou que a conferência representa o momento em que a população participa da definição dos caminhos que a saúde municipal seguirá nos próximos anos. Emocionada, parabenizou todos os profissionais da saúde pelo compromisso e dedicação, afirmando que deseja uma saúde cada vez mais forte, soberana e humanizada para o povo de São Francisco do Brejão, destacando que o SUS possui a força e a identidade do povo brejãoense. Logo após, fez uso da palavra a Vice-Prefeita Geane Alencar, que cumprimentou todos os presentes e as autoridades que compunham a mesa, destacando a relevância do Sistema Único de Saúde para o município e manifestando o desejo de que o SUS continue avançando e melhorando a cada dia. Parabenizou toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde pela organização do evento e desejou uma excelente conferência a todos os participantes. Prosseguindo, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Luís Henrique Alencar, realizou um pronunciamento destacando que falar de saúde é falar de democracia, soberania e cidadania. Ressaltou que o SUS nasceu da Constituição Federal de 1988, garantindo que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, sendo considerado o maior patrimônio do povo brasileiro. Destacou que cuidar do povo de São Francisco do Brejão significa cuidar do Brasil, fortalecendo a Atenção Primária, garantindo vacinação, atendimento humanizado, medicamentos e respeito aos usuários. Ressaltou ainda o papel do Conselho Municipal de Saúde como parceiro da gestão e defensor dos direitos da população, incentivando todos os participantes a contribuírem com propostas responsáveis e voltadas ao fortalecimento do SUS. Finalizou desejando que a conferência fosse marcada pelo respeito, diálogo, construção coletiva e fortalecimento do controle social. Em seguida, foi realizada a palestra magna ministrada por Jéssica Carvalho, que abordou o tema central da conferência: "Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil". Durante sua apresentação, explicou a trajetória histórica da saúde pública brasileira, destacando que, antes da Constituição Federal de 1988, o acesso aos serviços de saúde era restrito à população que possuía condições financeiras ou vínculo empregatício. Ressaltou a importância da 8ª Conferência Nacional de Saúde como marco para a criação do Sistema Único de Saúde e apresentou os princípios, diretrizes, avanços e benefícios do SUS ao longo dos anos. Também enfatizou a relevância dos mecanismos de participação popular, destacando os Conselhos de Saúde e as Ouvidorias do SUS. Na oportunidade, manifestou satisfação ao conhecer a existência da Ouvidoria do SUS no município de São Francisco do Brejão, ressaltando que muitos municípios ainda não dispõem desse importante instrumento de escuta e participação social. Ao encerrar sua palestra, afirmou: "Defender o SUS é defender a vida, a democracia e o direito do povo brasileiro à saúde pública e de qualidade."

Após a palestra, os participantes foram distribuídos em grupos de trabalho para discussão dos quatro eixos temáticos da conferência, ao qual deveriam elaborar uma diretriz e até 5 propostas para o âmbito estadual e nacional cada. Contudo aprovado em plenária que ambas poderiam contemplar os dois âmbitos. Seguem os itens aprovados: **Eixo I – Democracia, Saúde como Direito e Soberania Nacional: Diretriz:** Fortalecer a democracia popular e participativa e o controle social como pilares de sustentação do SUS frente às políticas públicas, garantindo o financiamento público tripartite justo, a expansão territorializada da Atenção Primária e a consolidação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde para a efetivação da soberania sanitária e a proteção da vida como direito universal. **Proposta 1:** Superar as barreiras econômicas impostas por políticas de austeridade e subfinanciamento crônico, assegurando um financiamento público tripartite sustentável e distribuído de forma equitativa entre as esferas de governo, viabilizando a expansão da Atenção Primária, a infraestrutura das unidades básicas e a valorização real de trabalhadoras e trabalhadores. **Proposta 2:** Regular o espectro digital e a convergência tecnológica no SUS, desenvolvendo políticas que disciplinem algoritmos e Inteligência Artificial sob controle público e soberano, garantindo a segurança de dados e o prontuário nacional como patrimônio coletivo do povo brasileiro e não como ativo de mercado das Big Techs (grandes empresas de tecnologia). **Proposta 3:** Reafirmar a saúde como bem público e dever do Estado, combatendo as iniciativas de “privatização por dentro”, precarização contratual e a subordinação de indicadores de atenção à lógica empresarial e mercantil de custo-efetividade, assegurando um modelo assistencial universal centrado no território. **Proposta 4:** Fortalecer os conselhos e conferências de saúde em todas as esferas de governo como instrumentos de democracia popular, garantindo o cumprimento obrigatório e o impacto concreto de suas deliberações nas decisões governamentais, como principal mecanismo de resistência institucional cidadã contra discursos autoritários e restrições de direitos. **Eixo II – Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS, com base na Justiça Tributária e na Sustentabilidade Fiscal e Social: Diretriz:** Fortalecer o financiamento público do SUS por meio da ampliação, proteção e uso eficiente dos recursos, garantindo justiça tributária, sustentabilidade fiscal e equidade no acesso aos serviços de saúde, com transparência, participação social e redução das desigualdades. **Proposta 1:** Ampliar progressivamente o financiamento público do SUS, com revisão periódica dos recursos destinados aos municípios, considerando: População; Vulnerabilidade social; Perfil epidemiológico; Características dos municípios de pequeno porte. **Proposta 2:** Fortalecer os mecanismos de transparência e controle social, garantindo ampla divulgação da aplicação dos recursos da saúde e fortalecendo a participação do Conselho Municipal de Saúde. **Proposta 3:** Ampliar investimentos na valorização dos trabalhadores do SUS, garantindo: Educação permanente; Melhores condições de trabalho; Equipamentos; Insumos; Fortalecimento das equipes multiprofissionais. **Proposta 4:** Fortalecer a informatização da rede municipal de saúde, investindo em: Prontuário eletrônico; Sistemas de informação; Conectividade; Qualificação da gestão. **Proposta 5:** Garantir financiamento específico para ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecendo a Atenção Primária como principal organizadora da Rede de Atenção à Saúde. **Eixo III – Os desafios para o SUS na Agenda Nacional da Defesa da Vida e da Saúde: Emergências Climáticas e Justiça Ambiental.** Foram aprovadas a seguinte diretriz e propostas: **Diretriz:** Fortalecer a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, Foco: Atuar localmente nos impactos das mudanças climáticas. **Proposta 1:** Vigilância em Saúde Climática - Monitoramento e Alertas Locais - Ação: Implantar alertas municipais contínuos para a população; Foco 1: Monitorar agravos térmicos e doenças respiratórias na seca. Foco 2: Controlar o avanço de dengue, zika e chikungunya. Público-alvo: Proteção das populações mais vulneráveis do município. Método: Ações Inter setoriais e adaptação dos serviços de saúde. **Proposta 2:** Educação em Saúde e Ambiental. Mobilização Comunitária e Escolar - Ação: Promover palestras nas escolas rurais e urbanas do município -Temas centrais: Uso racional da água e prevenção de queimadas - Prática: Eliminação de criadouros de mosquitos e descarte correto do lixo. **Proposta 3:** Atuação Ativa dos ACS e ACE - Fortalecimento do Trabalho de Campo - Ação: Capacitar Agentes Comunitários e de Combate às Endemias - Objetivo: Identificar riscos ambientais diretamente nas visitas domiciliares - Foco: Mapear famílias e territórios expostos a vulnerabilidades climáticas. **Proposta 4:** Integração das Secretarias - Intersetorialidade na Gestão Pública - Ação: Criar um comitê local unindo diferentes pastas municipais - Parceiros: Saúde, Meio Ambiente, Assistência Social e Obras - Objetivo: Melhorar o saneamento básico e prevenir desastres locais. **Proposta 5:** Estruturação das UBS - Resiliência da Infraestrutura de Saúde - Ação: Adequar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) locais - Autonomia: Garantir abastecimento de água potável e geradores de energia - Suporte: Manter estoque estratégico de medicamentos básicos e insumos. **Eixo IV – Modelo de Atenção e Gestão, Territórios Integrados e Cuidado Integral: Diretriz:** Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da qualificação da Atenção Primária à Saúde, da integração das Redes de Atenção, da valorização dos trabalhadores, da transformação digital e da ampliação do cuidado integral, garantindo acesso equânime, humanizado e resolutivo à população. **Proposta 1:** Garantir financiamento permanente para ampliação das equipes da Estratégia Saúde da Família, com equipes multiprofissionais completas e uma assistência contínua e integral à APS garantindo um cuidado em Rede e não fragmentado, ampliando a resolutividade da APS e reduzindo encaminhamentos desnecessários para média e alta complexidade. **Proposta 2:** Instituir incentivo financeiro federal e estadual para implantação e expansão das Práticas Integrativas e Complementares, acupuntura, fitoterapia e outras terapias reconhecidas pelo SUS, ampliando o acesso da população ao cuidado integral e à promoção da saúde. **Proposta 3:** Fortalecer a regionalização da assistência especializada, por meio de escalas para manter serviços de média complexidade, com ampliação

da oferta de consultas, exames e procedimentos por meio de centrais de regulação integradas e com boa comunicação entre as regionais e monitoramento permanente do tempo de espera dos usuários, sendo que o planejamento deve partir das necessidades epidemiológicas do território. **Proposta 4:** Implantar política nacional de valorização dos profissionais de saúde, com planos de carreira, educação permanente, melhores condições de trabalho e incentivo para fixação de profissionais em municípios de pequeno porte e áreas de difícil acesso. **Proposta 5:** Introdução do profissional Farmacêutico às Equipes Saúde da Família; **Proposta 6:** Integrar a vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, laboratorial e saúde da(o) trabalhador(a), ao cotidiano das equipes da atenção primária, é um passo decisivo para antecipar riscos e agir antes da instalação do agravo. Encerradas as discussões dos grupos temáticos, todas as propostas foram apresentadas à plenária, debatidas e aprovadas pelos participantes, passando a compor o Relatório Final da 15ª Conferência Municipal de Saúde de São Francisco do Brejão. Na sequência, o conselheiro Jonas Neris conduziu o processo de eleição dos delegados que representarão o município na etapa estadual da Conferência de Saúde, ficando eleitos: Vitor Emanuel de Oliveira Sousa (titular), representante dos trabalhadores da saúde; Weisllanny S. Silva (titular) e Edson Tiago de Oliveira Barros (suplente), representando o segmento gestor; Maria Auridete de Silva Brito (titular), e Maria Eliene Ferreira de Lima, (suplente), representando a sociedade civil. Na solenidade de encerramento, a Secretária Municipal de Saúde, Geciane Barroso, agradeceu a presença de todos os participantes, autoridades, palestrantes, apoiadores, profissionais da saúde e delegados eleitos, destacando a importância da participação coletiva para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no município. Parabenizou toda a equipe organizadora e reafirmou o compromisso da gestão municipal com uma saúde pública cada vez mais humanizada, democrática e acessível. Em seguida, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Luís Henrique Alencar, agradeceu a participação e o comprometimento de todos os presentes e declarou oficialmente encerrada a 15ª Conferência Municipal de Saúde de São Francisco do Brejão – MA, destacando que as propostas aprovadas representam o compromisso coletivo com o fortalecimento das políticas públicas de saúde e do controle social. Nada mais havendo a tratar, eu, Vitor Emanuel Oliveira Sousa, às 12h45, lavrei o presente relatório, que, após lido e aprovado, pela plenária.

Publicado por: Claudinéia de Alencar Silva Pinheiro
Assessora Técnica
Código identificador: vqhfgublt320260717120712

Procuradoria Geral do Município

LEI

LEI Nº 470/2026 - Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal nº 198, de 26 de junho de 2015, e dá outras providências.

LEI Nº 470/2026. Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal nº 198, de 26 de junho de 2015, e dá outras providências. **A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO, ESTADO DO MARANHÃO,** no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei: **Art. 1º** Fica prorrogada a vigência do Plano Municipal de Educação – PME, instituído pela Lei Municipal nº 198 de 26 de junho de 2015, até 15 de julho de 2027, em consonância com o art. 34 da Lei Federal nº 15.388, de 14 de abril 2026, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). **Art. 2º** Durante o período de prorrogação permanecem em vigor todas as metas, estratégias, diretrizes e mecanismos de monitoramento e avaliação previstos no Plano Municipal de Educação vigente, observadas as adequações decorrentes da legislação federal e estadual superveniente. **Art. 3º** O Poder Executivo Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Humano adotará as medidas necessárias para a elaboração, discussão

pública, monitoramento e encaminhamento do novo Plano Municipal de Educação ao Poder Legislativo. **Art. 4º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias. **Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2026. **GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO, ESTADO DO MARANHÃO, AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. EDINALVA BRANDÃO GONÇALVES** Prefeita Municipal.

Publicado por: Fabicléia Sousa Conceição
Procuradora Geral
Código identificador: dp1dlpjw20260717100756



**Estado do Maranhão
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO**

Secretária de Planejamento Administração e Finança
Rua. Padre Cicero, nº 51, Bairro: Centro -São Francisco do Brejão - MA
Cep: 65.929-000
<http://www.saofranciscodobrejao.ma.gov.br>

EDINALVA BRANDÃO GONÇALVES
Prefeito(a) Municipal

MIRIAM BRANDÃO SILVA
Secretária Municipal de Planejamento Administração e Finança

Informações: prefeitura@saofranciscodobrejao.ma.gov.br

